

Química

Analisando o uso do CoRe como ferramenta para auxiliar o planejamento de aulas

Brendha Ketulyn Silva Carvalho - 7º módulo de Química, UFLA, iniciação científica voluntária

Carla Aparecida Costa Linhares de Carvalho - 7º módulo de Química, UFLA, iniciação científica voluntária

Marianna Meirelles Junqueira - Orientador DQI, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Diante dos desafios enfrentados pelos professores, em especial aos que estão em formação inicial ou no início da carreira, emerge a necessidade de planejar suas aulas, atrelado a como realizar tal ação. Nesse contexto destaca-se que o ato de planejar define um roteiro de uso diário na sala de aula, organizando uma linha de pensamento e ação, de maneira que os processos de ensino e aprendizagem possam ser mais facilitados para os professores e alunos (Menegolla; Sant'Anna, 2014). No presente trabalho apresenta-se uma análise reflexiva envolvendo experiências vivenciadas por duas licenciandas, do curso de química, ao usar o CoRe como uma ação que precedeu o planejamento de aulas durante uma atividade desenvolvida na disciplina Interface II – relações entre Estágio Supervisionado II e o Ensino de Química. O CoRe consiste em oito questões que, em conjunto, buscam explorar o conhecimento do professor sobre o ensino de um determinado conteúdo (Fernandez, 2015). Nessa perspectiva, as duas licenciandas definiram que abordariam conteúdos relacionados à química orgânica nas suas regências. Na sequência foi solicitado que respondessem às perguntas do CoRe, destacando duas ideias que seriam fundamentais para a compreensão dos conteúdos selecionados. As respostas foram socializadas, discutidas e posteriormente as licenciandas retomaram o CoRe e o responderam novamente. A partir de uma análise comparativa entre as duas versões do CoRe e a discussão realizada nota-se que as ideias inicialmente definidas como centrais para o ensino de química orgânica não satisfaziam o que era realmente necessário que os alunos soubessem para a compreensão do conteúdo, então foi possível reestabelecer novas ideias centrais e repensar os planejamentos. Também foi possível compreender a importância de entender as concepções prévias dos estudantes sobre as ideias centrais que se pretende abordar e utilizá-las para a definição da estratégia de ensino, podendo possibilitar maior participação e engajamento nos alunos nos processos de ensino e aprendizagem. Conclui-se que o uso da ferramenta CoRe, antecipadamente a elaboração do planejamento de uma aula ou sequência de aulas, pode ser interessante no intuito de favorecer a identificação de ideias centrais para o ensino de determinado conteúdo de química.

Palavras-Chave: CoRe, Análise reflexiva, Planejamento de aula.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/gblxDUTU6Zc>